

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

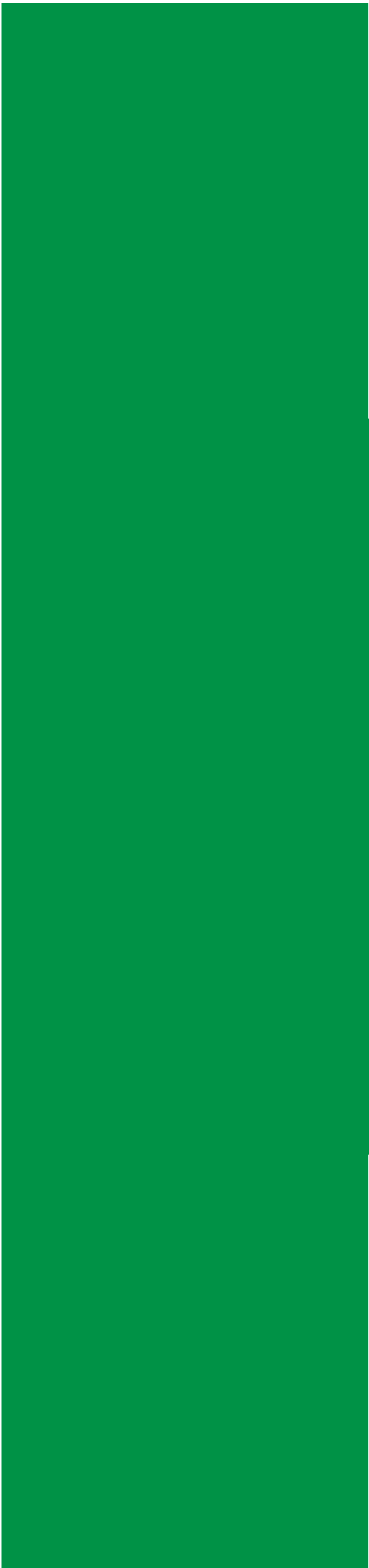


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



IMPACTOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS DOS CARRAPATOS E RESISTÊNCIA A ACARICIDAS EM RELATÓRIO DA FAO

Data: 15/10/2025

Posto: Roma/Itália-FAO

Palavras-chave: carrapatos, resistência a acaricidas; pecuária; manejo sustentável; FAO

Responsável: Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

SUMÁRIO:

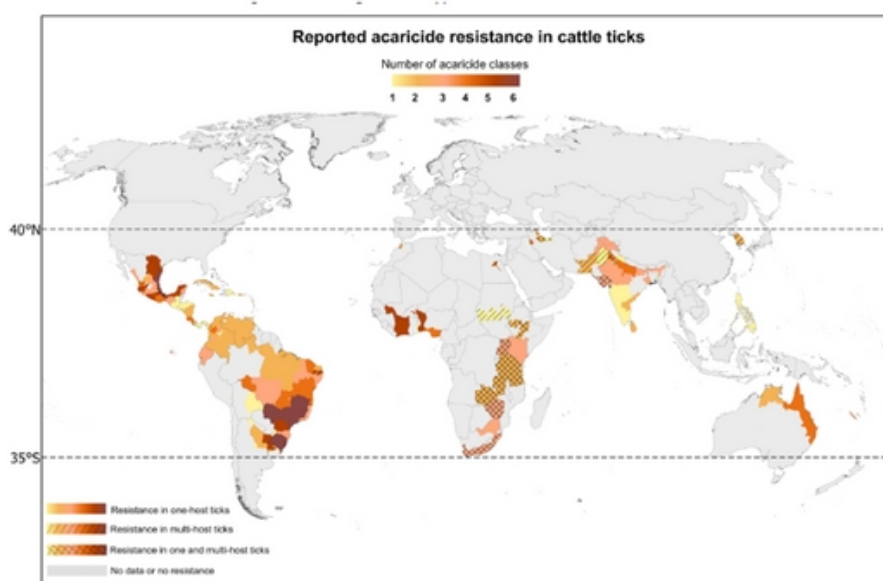
A publicação da FAO sobre diretrizes para o controle sustentável de carrapatos e gestão de resistência a acaricidas na pecuária aborda os impactos econômicos e sanitários dos carrapatos e a crescente resistência a acaricidas. De acordo com a publicação, 80% do rebanho mundial é afetado por carrapatos e pelas doenças que transmitem, resultando em perdas econômicas globais estimadas entre 22 e 30 bilhões de dólares por ano. Neste sentido, as pragas artrópodes, incluindo vetores e as doenças que transmitem, representam uma ameaça significativa aos setores agroalimentar e de saúde, exigindo ações coordenadas e colaborativas. A publicação destaca que o manejo integrado de carrapatos, combinando métodos químicos e não químicos, é essencial para alcançar o controle sustentável e reduzir a resistência a acaricidas, reforçando a necessidade de investimentos em pesquisa, inovação e regulamentações adaptadas.

A publicação da FAO *Guidelines for sustainable tick control and acaricide resistance management in livestock* observa que as pragas artrópodes, incluindo vetores e as doenças que transmitem, constituem uma ameaça crescente e significativa para a produção pecuária e para a saúde pública global. Essa ameaça, segundo o documento, requer esforços colaborativos e coordenados entre países, instituições e setores envolvidos.

Os carrapatos e as doenças transmitidas por eles afetam cerca de 80% do rebanho mundial, ocasionando perdas econômicas anuais estimadas entre 22 e 30 bilhões de dólares. Neste sentido, a preparação frente às ameaças de vetores e doenças transmitidas por carrapatos, especialmente no contexto das mudanças climáticas, deve ser apoiada por ferramentas diagnósticas confiáveis para a detecção de resistência e por sistemas integrados de vigilância capazes de monitorar a disseminação das infestações e apoiar decisões de manejo.

A resistência a acaricidas é descrita como um desafio crescente e complexo, que compromete a eficácia das medidas de controle e ameaça a sustentabilidade das cadeias pecuárias.

Mapeamento mundial da distribuição de relatos de resistência a acaricidas em carrapatos de um único hospedeiro (*R. (B.) annulatus*, *R. (B.) decoloratus*, *R. (B.) microplus*, *R. (B.) australis*) e em carrapatos de múltiplos hospedeiros (*A. hebraeum*, *A. mixtum*, *A. variegatum*, *H. anatolicum*, *H. dromedarii*, *H. marginatum*, *Ha. longicornis*, *R. appendiculatus*, *R. bursa*, *R. evertsi*) em bovinos.



O documento recomenda o manejo integrado de carrapatos, combinando métodos químicos e não químicos, como caminho fundamental para alcançar o controle sustentável e enfrentar a resistência.

Neste sentido, apresenta ainda um modelo de manejo integrado de carrapatos baseado em:

1. Monitoramento e vigilância:

- Observação contínua das infestações e do nível de resistência a acaricidas;
- Uso de indicadores padronizados para orientar intervenções e prevenir falhas de controle.

2. Controle químico racional:

- Aplicação estratégica de acaricidas, com rotação entre classes químicas e respeito às doses recomendadas;
- Evitar o uso excessivo e repetitivo, que acelera o surgimento de resistência.

3. Controle não químico e ambiental:

- Práticas de manejo de pastagens (rotação, descanso e limpeza de áreas);
- Vacinas contra carrapatos e controle biológico;
- Redução do contato entre animais infestados e suscetíveis.

4. Seleção e manejo de rebanhos:

- Promoção de raças bovinas com maior resistência natural aos carrapatos;
- Separação e tratamento seletivo de animais com alta carga parasitária.

5. Educação, capacitação e governança:

- Treinamento de produtores e veterinários sobre uso seguro e responsável de acaricidas;
- Desenvolvimento de políticas públicas e regulamentações que sustentem programas nacionais de controle e monitoramento.

O uso responsável de acaricidas e a adoção de boas práticas de manejo são considerados pilares essenciais, devendo ser apoiados pelo fortalecimento institucional e pela capacitação técnica de profissionais e produtores rurais.

A publicação também conclui que investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento, aliados à adaptação das regulamentações nacionais e internacionais, são indispensáveis para promover inovação, impulsionar o progresso tecnológico e assegurar o futuro da pecuária diante do avanço da resistência a acaricidas.